

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO SEGUNDO O CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: ANA PAULA WILGES BOTTON
SOLANGE KUHNEN

Autores: LEDIANA DALLA COSTA
ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI
FRANCIELE DO NASCIMENTO SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

A prática do aleitamento materno vem sendo amplamente estimulada pelos profissionais e órgãos de saúde. Porém, nos dias atuais, se depara frequentemente com puérperas que não receberam orientações específicas ou desconhecem os benefícios de tal prática. O acompanhamento pré-natal e o período pós-parto são excelentes oportunidades para as mulheres aumentarem seus conhecimentos com relação à amamentação, uma amamentação efetiva no período puerperal pode contribuir de forma positiva para a saúde da mulher e da criança. O presente trabalho objetivou identificar os benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança, segundo o conhecimento de puérperas atendidas na Unidade Básica de Saúde do Bairro Congo, do Município de Francisco Beltrão no Paraná. Trata-se de uma pesquisa de campo, quanti-quantitativa, realizada por meio de um questionário estruturado fechado. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2014, com 60 puérperas, que realizavam consultas de puericultura na referida Unidade de Saúde. Com relação aos resultados, 29 (48,3%) tinham entre 19 e 25 anos, 55 (92,1%) concluíram o ensino fundamental e médio completo e somente cinco (8,3%) possuíam ensino superior completo, quando questionado sobre a realização do aleitamento materno exclusivo 40 (66,7%) responderam que estavam oferecendo somente o leite materno e 20 (33,3%) estavam acrescentando outros alimentos devido à insuficiência do leite exclusivo. Todas as puérperas relataram ter feito o pré-natal e realizaram o número de consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde. No quesito orientação sobre amamentação, a maioria, ou 39 (65,0%), foram orientadas pelos serviços de saúde. Conclui-se que o pré-natal além de ter vários benefícios e cuidados tanto para a mãe quanto para o bebê tem função educativa para preparar a gestante para o aleitamento materno. Observa-se que as mães já conhecem os benefícios para a saúde do bebê e desconhecem os benefícios para elas próprias; que as mães estão preparadas para amamentar e que a educação e orientação realizada pelos serviços de saúde no momento do pré-natal e atendimento foram mais focalizadas na saúde do bebê e menos na saúde da mãe. Destaca-se ainda, que não somente as puérperas, mas a população como um todo, incluindo crianças, adultos e idosos, precisam receber informações sobre esse tema, já que a família tem grande participação e contribuição para o sucesso da amamentação.